



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



APROVADO

Sala das Sessões 02/09/91
Presidente

ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 23ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso e as bençãos de Deus, sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a Sessão, presentes os Camaristas : Alberto Klemes, Ary Francisco Riva bem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, Emidio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Juarez Buttore de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos, o Excelentíssimo Senhor Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, procedi e leitura da ata da Sessão anterior (19.08.91), a qual foi aprovada por maioria de votos, eis que a emenda do Vereador Raul da Luz Negrão, submetida a deliberação do Plenário foi rejeitada. Isto assentado, procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. No uso de sua prerrogativa, falou o Vereador Raul da Luz Negrão, dizendo : já há algum tempo faço aqui nesta Casa o papel de oposição, isto em virtude de não concordar com o posicionamento e atitudes de determinação dos Vereadores e, principalmente, face o programa de trabalho do Sr. Prefeito Municipal, que muito prometeu e até agora pouco e quase nada cumpriu. Reservo-me, na qualidade de Vereador e representante do povo, o direito de cobrar. Fazer oposição, todavia, é muito difícil. Com as denúncias que tenho feito e trazido à esta Casa, e também face ao meu posicionamento correto e firme, tenho recebido série de ameaças, no mais das vezes através de covardes telefonemas anônimos, cujos autores, mercê de sua própria pusilanimidade, não ousam identificar-se, e tudo fazem no sentido de me atemorizar, pensando com isso que irei modificar minha atitude. Ledo engano, pois isto só me leva a determinação de continuar nessa espinhosa empreitada, denunciando o que é errado, procurando desta forma o caminho da verdade. Não temo ameaças e continuarei fazendo oposição, denunciando o que tiver que ser denunciado, e isto até o último dia do meu mandato. A oposição, aqui nesta Casa, é barrada até mesmo na aprovação da ata; será que não temos o direito de trazer ao Legislativo as irregularidades da administração e aquelas ocorridas aqui mesmo nesta Casa ? E quando assim o fazemos, dentro dos princípios da moralidade e justiça somos ameaçados e cerceados, tudo com o intuito de nos fazer calar. A voz do Vereador é a voz de uma parcela da população, e ela deve ser ouvida, deve ser respeitada. A voz dos opositores nunca foi bem-vinda; atentem os senhores para o caso do Vereador Rossoni, que há algumas sessões passadas, pedindo a palavra, dentro daquilo que o Redimento -



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



Nós da oposição quando fazemos qualquer argumentação somos perseguidos, como está acontecendo comigo; uma denúncia contra minha pessoa foi assacada, verdadeiro "quatro cantos", montada por alguns Vereadores interessados no meu silêncio. Eles, aleivosamente, utilizando-se de pessoas de seu círculo, montaram esta denúncia, dizendo que o Vereador Raul da Luz Negrão, através de sua firma, vendeu para a Cotel alguns produtos. Isto não é estranho porque Raul Negrão nunca negou tal venda. Agora, vejam bem senhores, para algumas denúncias fazem-se vistas grossas, ouvidos moucos, não se tomam providências. Quanto àquela formulada contra minha pessoa, e que pode render a minha cassação, caminha ela a passos largos. O Vereador Raul da Luz Negrão nunca recebeu nada "por debaixo dos panos". Existem notas. Nunca vendi nada "por debaixo dos panos". Tudo o que fiz foi dentro da legalidade. Que me julguem; quem está com a verdade nada teme. Quero todavia, um julgamento justo. Quero que outros Vereadores sejam também julgados, pois nossos direitos são iguais, razão pela qual exijo um tratamento igual e justo. Em seguida foi concedida a palavra ao Vereador José Antonio Rossoni, que da tribuna, disse: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhores aqui presentes, depois do lamentável episódio ocorrido nesta Casa de Leis, me perguntaram: "Vereador, como é que o Sr. define o processo político de Campo Largo e o seu futuro." A política de Campo Largo, respondi, infelizmente, hoje está dividida na seguinte situação: os políticos que mamam na teta gorda da Prefeitura, e os políticos que não mamam na teta gorda da Prefeitura Municipal. Lamentamos esta situação, porque os cofres públicos tem sido abertos para interesses outros que não os da população. Os que mamam na teta gorda do Município não querem e não deixam que se pense e se realize algo de bom em proveito do povo. Campo Largo não merece o que hoje está acontecendo com a administração municipal. Vejam-se os absurdos contratos, cujos extratos são publicados no jornal "Folha de Campo Largo", órgão oficial do Município. A Prefeitura Municipal tem um departamento jurídico dos mais competentes, e no entanto, sabe-se lá porque razões, e ao preço de R\$ 11.600.000,00 (Onze milhões e seiscentos mil cruzeiros) contratou a empresa Embrakon para promover uma reforma institucional, que nada mais é do que a elaboração dos projetos do Regime Jurídico Único, do Plano de Cargos e Salários e do Plano de Seguridade Social do Município. Será que os advogados que prestam assessoria à Prefeitura não são competentes e capazes de elaborar tais projetos. Estes assessores jurídicos são pagos com o dinheiro do povo, são muitíssimo bem remunerados, gozam de excelente conceito e tem ótimo conhecimento e notável saber jurídico, estando aptos a elaborar qualquer projeto de lei. Sendo assim, não se justifica a contratação de uma outra empresa para prestar serviços jurídicos a Prefeitura Municipal, como também não se justifica a contratação do filho do consultor jurídico pela importância de R\$ 7.000.000,00 (Sete milhões de cruzeiros) para prestar serviços jurídicos ao Município. O que há por trás de tais contratos. Será que estas quantias absurdas não se destinam em parte a financiar a campanha eleitoral de 1992? É nosso dever e obrigação verificar, indagar e averiguar o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



Se a Prefeitura não tivesse um departamento jurídico permanente, de alto nível por certo tais contratações se justificariam. Ante tais denúncias, nós Vereadores da oposição, somos vistos e granjeamos a fama de desordeiros. A democracia porém, é o direito de falar, de discutir, de dissentir, de ir e vir. A democracia nos dá ampla liberdade, respondendo cada um pelos seus atos na forma da lei. É preciso lutar pela democracia, para que não prevaleçam os desmandos, as prepotências, a ditadura. Vir a esta Tribuna defender os interesses do povo é o que nos resta. Este direito ninguém nos pode tirar. Fiz um pedido de explicações a presidente da COCEL, pois quero saber o porque da compra de materiais da Serralheria Aparecida Ltda. Será que foi um negócio escuso? Será que houve falcatrua? Será que houve qualquer envolvimento ilícito entre as partes contratantes? Ou será que houve apenas e nada mais do que um negócio vantajoso para a Cocel em função do preço e qualidades do produto? Sem a resposta a tais indagações não poderemos avaliar o comportamento Vereador Raul da Luz Negrão no episódio. Acusar é fácil. Que interesses há por trás de tais acusações ao Vereador Negrão. A população de Campo Largo não é tola, ela percebe as coisas. Será que o Legislativo campolarguense não sabe interpretar os anseios de seu povo? Infelizmente o Legislativo de Campo Largo, a excessão do Vereador Ary Francisco Rivabem e Raul da Luz Negrão, está inteiramente atrelado a vontade do Sr. Prefeito Municipal; está a seu serviço, é por ele manipulado. As ações de cada um de nós o tempo as julgará. A nossa posição é muito difícil. Mas este é o caminho que trilhamos; cheio de percalços e espinhos, acusações injustas e pressões. Somos minoria, mas continuaremos na luta em favor do povo de Campo Largo, e, certamente, esta nossa luta não é e nem será em vão. Em seguida usando da palavra, disse o Vereador Osvaldo Andrade Zotto: é preciso manter a serenidade e a cabeça fria diante de atitudes de certos Vereadores que querem transformar esta Casa de Leis em um palanque político. O objetivo primordial do Legislativo é defender os interesses do povo. A alguns pode parecer que as coisas são colocadas de maneira diversa. Certo colega meu, vindo a esta Câmara e tendo ouvido o Vereador José Antonio Rossoni, disse ser ele um grande parlamentar. Eu, por questão de ética, assenti com tal pensamento. Sessões mais tardes, este mesmo colega, após ouvir novamente o Vereador Rossoni, mudou totalmente seu conceito a respeito do nobre parlamentar. Aqui nesta Casa as opiniões são emitidas ao sabor das conveniências. É muito simples dividir o Legislativo entre aqueles que querem o sucesso da administração, e aqueles que querem o contrário. O sucesso administrativo deveria ser almejado por todos, independentemente de posições ideológico-políticas. O Município que a partir de 1.988 teve o seu processo político administrativo radicalmente mudado, não pode ter um retrocesso. É óbvio que ante este avanço, o Sr. Prefeito Municipal consiga agregar ao seu redor um número expressivo de pessoas que o apoiam e desejam o seu sucesso. Trata-se não de apoiar por apoiar, mas de apoiar algo que conta com o aval do povo, mercê de sua eloquente e correta visão administrativa. Estes Vereadores que hoje sobem à tribuna, e que participaram de um jantar político e de apoio a Carlos Jerônimo Zanlorenzi, querem e desejam o retrocesso político do Muni-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



je moram em barracos de lona preta, não fosse a intransigência e a omissão de certos administradores municipais, e em especial de um, poderiam perfeitamente estar morando sob um teto mais digno. A oposição encetada pelos Vereadores José Antonio Rossoni e Raul da Luz Negrão pugna nada mais que a volta ao passado, um passado de triste memória, não lhes interessando o sucesso da administração Affonso Portugal Guimarães, porque este sucesso os incomoda e contraria seus interesses. Na sequência foi dada a palavra ao Vereador Sebastião da Silveira Moreira que disse: temos sofrido insultos sem qualquer prova e que colocam sob suspeita a nossa honra e dignidade. Lastimo estas insinuações, pois sei que tem caráter politiquês, e como já afirmei, não tem qualquer respaldo. Se existir provas de irregularidade contra minha pessoa, por favor denunciem, isto é dever, é obrigação. Todavia que sejam consistentes, e não recheadas de levandades. Gostaria de indagar ao Vereador Rossoni, que tanto fala em barracos de lona preta, o que ele já fez de concreto para solucionar o problema. O Vereador se auto proclama desordeiro. E é exatamente o que está ocorrendo nesta Casa, onde um grupete de desordeiros procura confundir a opinião pública, dizendo que eles é que são portadores de todas as virtudes, que são os donos da verdade. Estes Vereadores que tudo veem e tudo fazem, sequer compareceram a promulgação da Lei Orgânica Municipal. Por aí os senhores - podem avaliar a conduta desses demagógicos Vereadores, que hoje se escudam em um jornal para divulgar suas opiniões, para avaliar suas condutas. Aliás, este jornal, levianamente coloca em dúvida a honra deste Legislativo, denigre seus componentes, desrespeita sua presidência. Percebiam pois a ondem querem chegar estas pessoas. Naturalmente quem trabalha incomoda quem nada faz. O que a população espera é que se resolvam seus problemas, e não bate-bocas. O povo espera de seus Vereadores uma conduta digna e honrada, e se denúncias houverem, elas devem ser apuradas, desde que acompanhadas de provas. Que não se façam levandades, pois se alguém cometeu irregularidades deve responder por elas na forma da lei. O tempo todavia, que é o grande divisor das águas, se encarregará de trazer à tona a verdade. Finalizando quero agradecer ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal pela aprovação da Lei nº 932/91, que trata da limpeza de terrenos urbanos; destacando também o projeto de lei que hoje trago a esta Casa e que trata do amparo e incentivo ao esporte amador municipal. Findo o expediente por ter-se esgotado o seu prazo, o Plenário passou a discutir e a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia: 1º - Os Projetos de nº 034/91 do Executivo e 016/91 do Legislativo, por não se fazerem a acompanhar de regime de urgência, foram baixados de plinto a Comissão competente. 2º - Por maioria de votos o Plenário aprovou a Moção nº 001/91 do Legislativo, e de autoria do Vereador Darci Antonio Andreassa, apoiada por sete vereadores, cujo teor determina a transcrição em ata de VOTO DE REPÚDIO ao comportamento do Vereador JOSÉ ANTONIO ROSSONI, por fatos ocorridos na sessão ordinária de 12 de agosto de 1.991. O pedido foi discutido pelos Vereadores Ary Francisco Rivabem, Dilço Ângelo Cruzara, Osvaldo Andrade Zotto, Raul da Luz Negrão que solicitou constasse em ata a afirmativa do Presidente deste Legislativo do teor seguinte: "O senhor deve estar embrigado nobre Vereador". (Esta frase teria sido dirigida ao Vereador José Antonio Rossoni, após o término da sessão de 12.08.91 e fora do recinto desta Casa de Leis). A M-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



da Silveira Moreira, totalizando sete (7) votos. Contrários a a
provação manifestaram-se os Vereadores Raul da Luz Negrão e Ary
Francisco Rivabem, totalizando dois (2) votos. Deixou de votar,
por imposição legal, o Vereador José Antonio Rossoni. 3º - Reque-
rimentos do Vereadores Darci Antonio Andreassa, que solicitam :
a) escola da primeiro grau no loteamento Cavallin; b) doação de
terreno para a Igreja Presbiteriana Renovada. O Plenário, por una-
nimidade, aprovou os requerimentos. 4º - Por unanimidade foram
aprovados os requerimentos do Vereador Raul da Luz Negrão, a sa-
ber : solicita informações sobre a reforma da Vila Olímpica; b)
solicita informações sobre os serviços de remodelação da rua Mare-
chal Deodoro. 5º - Por unanimidade o Plenário aprovou os requeri-
mentos do Vereador Sebastião da Silveira Moreira, que solicita :
a) melhorias no Núcleo Habitacional Abranches Guimarães Júnior ;
b) melhorias na rua Emiliano Perneta, entre a rua Joanim Stroparo
e Sub-Estação de Enologia. 6º - Os requerimentos do Vereador Al-
berto Klemes que solicita : a) envio de ofício de congratulações
pelo jubileu episcopal de Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropoli-
tano de Curitiba; b) construção de abrigo para ônibus no Jardim
Tropical; c) reparos na escola Alcidia Antunes Alberti no Varze-
do, foram aprovados por unanimidade. 7º - O Plenário aprovou por
unanimidade os requerimentos do Vereador Ary Francisco Rivabem ,
que solicita : a) criação de programa de tração animal; b) cria-
ção da olimpíada rural ; c) ao Senai cursos profissionalizantes
com suas unidades móveis; d) um técnico em inseminação aritifici-
al na pecuária bovina; e) operação concentrada na Via Veneza e -
todos os loteamentos ao redor; f) que sejam seguidas as exigênci-
as da escritura de doação entre o Estado do Paraná e a Prefeitura
Municipal do terreno da antiga Granja. 8º - De acordo com o arti-
115 do R.I., o Excelentíssimo Sr. Presidente , no que concerne ao
pedido do Vereador Ary Francisco Rivabem, que solicita a impres-
são da Lei Orgânica e do Regimento Interno, proferiu o seguinte -
despacho : " Informo ao nobre Vereador Ary Francisco Rivabem que
seu requerimento não será apreciado pelo Plenário em vista da Lei
Orgânica do Município, já se encontrar impressa e a disposição na
Secretaria da Câmara à qualquer interessado. Quanto ao Regimento
Interno, informa também que sua impressão está em fase final jun-
to a empresa ganhadora da concorrência, após exaustivas revisões
pelos funcionários desta Casa. 9º - Por maioria de votos o Plená-
rio aprovou o requerimento do Vereador Ary Francisco Rivabem que
solicita plantação de cana-de-açúcar nos terrenos da Granja. Fin-
das as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, o Excelentís-
simo Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscri-
tos nas explicações pessoais, a saber : Ary Francisco Rivabem, Os-
valdo Andrade Zotto, Raul da Luz Negrão, Sebastião da Silveira Mo-
reira, José Antonio Rossoni, Alberto Klemes que solicitou, junta-
mente com o Vereador Darci Antonio Andreassa, o envio de ofício -
de condolências à família da Sra. Vidalvina Vidal Pedrosso, pelo
seu infausto passamento. É de se anotar ainda, que a presente -
sessão, nos termos do artigo 81 do R.I. , foi prorrogada por mais
uma hora. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presi-
dente designou o dia 02 de setembro do corrente, no horário regi-
mental e em caráter ordinário, a realização da próxima reunião, e
dando por encerrada a presente sessão, levantou-a. Do que para -
constatar, eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira